



NÃO VIM DESTRUIR A LEI

Luciana Carvalho – 18 Fevereiro 2024

Livro: O Evangelho segundo o Espiritismo

CAPÍTULO I NÃO VIM DESTRUIR A LEI

Tema. — As três revelações: Moisés, Cristo, Espiritismo.

1. Não penseis que eu tenha vindo destruir a lei ou os profetas: não os vim destruir, mas cumpri-los: — porquanto, em verdade vos digo que o céu e a Terra não passarão, sem que tudo o que se acha na lei esteja perfeitamente cumprido, enquanto reste um único iota e um único ponto.

(S. Mateus, 5:17 e 18.)

Moisés

622. Confiou Deus a certos homens a missão de revelarem a Sua lei? LE.

"Indubitavelmente. Em todos os tempos houve homens que tiveram essa missão. São Espíritos superiores, que encarnam com o fim de fazer progredir a Humanidade."

Na lei mosaica, há duas partes distintas: a **lei de Deus**, promulgada no monte Sinai, e a **lei civil ou disciplinar**, decretada por Moisés. Uma é invariável; a outra, apropriada aos costumes e ao caráter do povo, se modifica com o tempo.

A lei de Deus está formulada nos *dez mandamentos*.



Fonte: pinterest.com/jubran.deviantart.com

Livro: O Consolador



269 - Como entender a palavra do Velho Testamento quando nos diz que Deus falou a Moisés no Sinai?

270 - Apesar de suas expressões tão humanas, Moisés veio ao mundo como missionário divino?

271 - Moises transmitiu ao mundo a lei definitiva?

Até agora, a Humanidade da era cristã recebeu a grande Revelação em três aspectos essenciais: **Moisés** trouxe a missão da **Justiça**; o **Evangelho**, a revelação insuperável do **Amor**, e o **Espiritismo** em sua feição de Cristianismo redivivo, traz, por sua vez, a sublime tarefa da **Verdade**. No centro das três revelações encontra-se **Jesus-Cristo**, como o fundamento de **toda a luz e de toda a sabedoria**.



Jesus não veio destruir a lei, isto é, a lei de Deus; veio cumpri-la, isto é, desenvolvê-la, dar-lhe o verdadeiro sentido e adaptá-la ao grau de adiantamento dos homens.

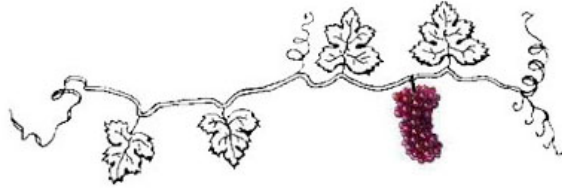
Quanto às leis de Moisés, propriamente ditas, ele, ao contrário, as modificou profundamente, quer na substância, quer na forma (combateu o abuso das práticas exteriores e as falsas interpretações)

“Amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”, e acrescentando: aí estão a lei toda e os profetas.

O papel de Jesus, cabia-lhe dar cumprimento às profecias que lhe anunciaram o advento. Ele viera ensinar aos homens que a verdadeira vida não é a que transcorre na Terra e sim a que é vivida no reino dos céus; viera ensinar-lhes o caminho que a esse reino conduz.

Não disse tudo, limitando-se, respeito a muitos pontos, a **lançar o gérmen de verdades.**

O Espiritismo



O Espiritismo é a ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo. Ele no-lo mostra, não mais como coisa sobrenatural.

O Espiritismo é a chave com o auxílio da qual tudo se explica de modo fácil.

6. A lei do Antigo Testamento teve em Moisés a sua personificação; a do Novo Testamento tem-na no Cristo. **O Espiritismo é a terceira revelação da lei de Deus**, mas não tem a personificá-la nenhuma individualidade, porque é fruto do ensino dado, não por um homem, sim pelos Espíritos, que são as vozes do Céu, em todos os pontos da Terra, com o concurso de uma multidão inumerável de intermediários.

Aliança do Espiritismo e da religião.



A ciência e a religião são as duas alavancas da inteligência humana: uma revela as leis do mundo material e a outra as do mundo moral. Essas leis tendo mesmo princípio, que é Deus, não podem contradizer-se.

São chegados os tempos em que os ensinamentos do Cristo têm de ser completados; em que o véu intencionalmente lançado sobre algumas partes desse ensino tem de ser levantado; em que a ciência, deixando de ser exclusivamente materialista, tem de levar em conta o elemento espiritual e em que a religião, deixando de ignorar as leis orgânicas e imutáveis da matéria.

Instruções dos Espíritos: A Nova Era

Deus é único e Moisés é o Espírito que ele enviou em missão para torná-lo conhecido não só dos hebreus, como também dos povos pagãos. O povo hebreu foi o instrumento de que se serviu Deus para se revelar por Moisés e pelos profetas, e as vicissitudes por que passou esse povo destinavam-se a chamar a atenção geral e a fazer cair o véu que ocultava aos homens a divindade.

Os mandamentos de Deus, dados por intermédio de Moisés, contêm o gérmen da mais ampla moral cristã. Os comentários da Bíblia, porém, restringiam-lhe o sentido, porque, praticada em toda a sua pureza, não na teriam então compreendido. Mas, nem por isso os dez mandamentos de Deus deixavam de ser um como frontispício brilhante, qual farol destinado a clarear a estrada que a humanidade tinha de percorrer.

O Cristo foi o iniciador da mais pura, da mais sublime moral, da moral evangélico-cristã, que há de renovar o mundo, aproximar os homens e torná-los irmãos; que há de fazer brotar de todos os corações a caridade e o amor do próximo e estabelecer entre os humanos uma solidariedade comum; de uma moral, enfim, que há de transformar a Terra, tornando-a morada de Espíritos superiores aos que hoje a habitam. É a lei do progresso, a que a natureza está submetida, que se cumpre, e o Espiritismo é a alavanca de que Deus se utiliza para fazer que a humanidade avance.

Um Espírito israelita. Mulhouse, 1861.

Transfiguração de Jesus



Fonte: eglisesaintjoseph.com

Moisés (primeira revelação), Jesus (segunda revelação), Elias/João Batista -

Culto Espírita

“Assim como o Cristo disse: Não vim destruir a lei, porém cumpri-la, também o Espiritismo diz: Não venho destruir a lei cristã, mas dar-lhe execução.” (O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. 1, 7.)

O Culto Espírita, expressando veneração aos princípios evangélicos que ele mesmo restaura, apela para o íntimo de cada um, a fim de patentear-se.

Ninguém precisa inquirir o modo de nobilitá-lo com mais grandeza, porque reverenciá-lo é conferir-lhe força e substância na própria vida.

Mãe, aceitarás os encargos e os sacrifícios do lar amando e auxiliando a Humanidade, no esposo e nos filhos que a Sabedoria Divina te confiou.

Dirigente, honrarás os dirigidos.

Legislador, não farás da autoridade instrumento de opressão.

Administrador, respeitarás a posse e o dinheiro, empregando-lhes os recursos no bem de todos, com o devido discernimento.

Mestre, ensinarás construindo.

Pensador, não torcerás as convicções que te enobrecem.

Cientista, descortinarás caminhos novos, sem degradar a inteligência.

Médico, viverás na dignidade da profissão sem negociar com as dores dos semelhantes.

Magistrado, sustentarás a justiça.

Advogado, preservarás o direito.

Escritor, não molharás a pena no lodo da viciação nem no veneno da injúria.

Poeta, converterás a inspiração em fonte de luz.

Orador, cultivarás a verdade.

Artista, exaltarás o gênio e a sensibilidade sem corrompê-los.

Chefe, serás humano e generoso, sem fugir à imparcialidade e à razão.

Operário, não furtarás o tempo, envilecendo a tarefa.

Lavrador, protegerás a terra.

Comerciante, não incentivarás a fome ou o desconforto, a pretexto de lucro.

Cobrador de impostos, aplicarás os regulamentos com equidade.

Médium, serás sincero e leal aos compromissos que abraças, evitando perverter os talentos do plano espiritual no profissionalismo religioso.

O culto espírita possui um templo vivo em cada consciência, na esfera de todos aqueles que lhe esposam as instruções, de conformidade com o ensino de Jesus: **“O reino de Deus está dentro de nós” e toda a sua teologia se resume na definição do Evangelho: “A cada um por suas obras”.**

À vista disso, prescindindo de convenção pragmática, temos nele o caminho libertador da alma, educando-nos raciocínio e sentimento, para que possamos servir na construção do mundo melhor.

Do Livro da Esperança, obra de Emmanuel, psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.

